

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.712
Preferenciais	0
Total	91.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.094
Preferenciais	0
Total	6.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.886.913	1.840.209
1.01	Ativo Circulante	272.855	260.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.097	24.675
1.01.01.01	Caixas e Bancos	3.097	24.675
1.01.02	Aplicações Financeiras	55.544	71.506
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	55.544	71.506
1.01.03	Contas a Receber	107.079	91.090
1.01.03.01	Clientes	91.487	80.249
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.592	10.841
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	11.955	6.114
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	3.637	4.727
1.01.04	Estoques	9.870	5.304
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.486	18.713
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.486	18.713
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.405	3.862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.374	45.753
1.01.08.03	Outros	77.374	45.753
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	75.078	44.780
1.01.08.03.03	Outros	2.296	973
1.02	Ativo Não Circulante	1.614.058	1.579.306
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.684	257.372
1.02.01.06	Tributos Diferidos	126.616	122.141
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	126.616	122.141
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.922	12.469
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.922	12.469
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	87.146	122.762
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	12.572	11.852
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.779	28.020
1.02.01.09.05	Outros	3.579	5.186
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	41.216	77.704
1.02.02	Investimentos	236.766	239.571
1.02.02.01	Participações Societárias	236.766	239.571
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	236.761	239.566
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.095.167	1.029.483
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	556.195	573.433
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	538.972	456.050
1.02.04	Intangível	54.441	52.880
1.02.04.01	Intangíveis	54.441	52.880

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.886.913	1.840.209
2.01	Passivo Circulante	249.128	215.999
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.670	8.339
2.01.01.01	Obrigações Sociais	609	1.118
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.061	7.221
2.01.02	Fornecedores	33.126	40.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.748	31.623
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.378	8.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.728	6.727
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.377	3.940
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	2.377	3.940
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	244	1.518
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	107	1.269
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.603	107.378
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	163.603	107.378
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.107	71.345
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	40.496	36.033
2.01.05	Outras Obrigações	15.182	20.243
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.323	4.822
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.323	4.822
2.01.05.02	Outros	9.859	15.421
2.01.05.02.04	Credores por adiantamento	495	1.948
2.01.05.02.05	Fundo do Marinha Mercante - AFRMM	1.064	6.855
2.01.05.02.06	Outros	8.300	6.618
2.01.06	Provisões	26.819	32.815
2.01.06.02	Outras Provisões	26.819	32.815
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	26.819	32.815
2.02	Passivo Não Circulante	1.104.683	1.093.553
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.048.350	991.515
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.048.350	991.515
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	529.206	524.794
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	519.144	466.721
2.02.02	Outras Obrigações	5.513	5.419
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	187
2.02.02.02	Outros	5.513	5.232
2.02.02.02.03	Outros	5.513	5.232
2.02.04	Provisões	9.604	18.915
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.067	11.903
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	902	2.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.106	9.224
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	59	229
2.02.04.02	Outras Provisões	6.537	7.012
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	41.216	77.704
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	41.216	77.704
2.02.06.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	41.216	77.704

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03	Patrimônio Líquido	533.102	530.657
2.03.01	Capital Social Realizado	527.000	527.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.826	3.826
2.03.04.01	Reserva Legal	21.633	21.633
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.717	3.717
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.555	6.555
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	22.843	22.843
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.534	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-258	-169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	162.867	460.118	139.085	378.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.549	-420.760	-125.632	-392.538
3.03	Resultado Bruto	15.318	39.358	13.453	-13.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.850	36.276	8.502	39.933
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.658	-40.235	-13.215	-41.641
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.779	65.260	15.843	55.619
3.04.04.01	Ganho em Participações Societárias	20.237	57.451	12.545	38.552
3.04.04.02	Recursos com AFRMM aplicados	-458	7.109	3.298	11.602
3.04.04.03	Reversão de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	0	700	0	5.465
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.691	-4.052	-8.023	-5.672
3.04.05.01	Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquido	-6.691	-4.052	-8.023	-5.672
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.420	15.303	13.897	31.627
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.168	75.634	21.955	26.293
3.06	Resultado Financeiro	-14.857	-77.575	-8.061	-65.350
3.06.01	Receitas Financeiras	4.751	12.455	3.166	15.189
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.608	-90.030	-11.227	-80.539
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.311	-1.941	13.894	-39.057
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-985	4.475	-1.279	22.225
3.08.02	Diferido	-985	4.475	-1.279	22.225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.326	2.534	12.615	-16.832
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.326	2.534	12.615	-16.832
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06	0,03	0,15	-0,2
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06	0,03	0,15	-0,2

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	5.327	2.534	12.615	-16.832
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-88	-89	-14	-111
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.239	2.445	12.601	-16.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.915	-31.818
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.648	-11.747
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Período	2.534	-16.832
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.303	-31.627
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	30.755	35.894
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social, Diferidos	-4.475	-22.225
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	78.522	60.815
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	-13.355	-26.853
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-36.089	-25.307
6.01.01.09	Gastos Para Desmobilização de Ativos	1.909	12.129
6.01.01.13	Provisão Para Crédito de liquidação Duvidosa e Outros	12.150	2.259
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.733	-20.071
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	-23.967	-16.851
6.01.02.02	Aumento\Redução de Estoques	-4.566	3.884
6.01.02.03	Aumento\Redução de Tributos a Recuperar	3.270	330
6.01.02.04	Aumento\Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	-1.574	321
6.01.02.05	Aumento\Redução dos Seguros a Receber	1.090	1.099
6.01.02.06	Redução\Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-4.157	-5.872
6.01.02.07	Redução\Aumento de Salários e Encargos a Pagar	-669	3.045
6.01.02.08	Redução\Aumento de Tributos e Contribuições	-3.999	-2.318
6.01.02.10	Aumento\Redução de Outros Ativos	-2.473	-3.455
6.01.02.11	Redução\Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	1.312	-254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.306	-161.975
6.02.01	Depósitos e Garantias	-1.392	-378
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-83.369	-209.339
6.02.03	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-1.452	-992
6.02.04	Alienação de Investimento disponibilizado para venda	0	4.103
6.02.05	Dividendos e JCP recebidos	9.907	38.513
6.02.07	Redução de investimento em empresa controlada	0	6.118
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.851	200.770
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	139.370	277.159
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos sobre Financiamentos	-121.332	-65.110
6.03.05	Empréstimo Tomado de Empresa Ligada	-187	-11.279
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.540	6.977
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.181	48.017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.641	54.994

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	527.000	-50.922	54.748	0	-169	530.657
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	54.748	0	-169	530.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.534	-89	2.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.534	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-89	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	527.000	-50.922	54.748	2.534	-258	533.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.832	-111	-16.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.832	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-111	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	79.545	-16.832	-159	538.632

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	519.213	422.383
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	520.483	425.224
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.270	-2.841
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-247.462	-201.546
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-217.741	-178.059
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.523	-3.351
7.02.04	Outros	-25.198	-20.136
7.02.04.01	Reversão de Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Trabalhistas	7.109	11.602
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-69.662	-73.431
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	37.355	41.693
7.03	Valor Adicionado Bruto	271.751	220.837
7.04	Retenções	-30.755	-35.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.755	-35.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.996	184.943
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.119	46.847
7.06.02	Receitas Financeiras	15.303	31.627
7.06.03	Outros	13.816	15.220
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.115	231.790
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	270.115	231.790
7.08.01	Pessoal	51.668	44.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.390	34.328
7.08.01.02	Benefícios	10.610	7.845
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.668	2.374
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.547	34.517
7.08.02.01	Federais	43.660	17.970
7.08.02.02	Estaduais	20.388	16.052
7.08.02.03	Municipais	499	495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	151.366	169.558
7.08.03.02	Aluguéis	61.232	92.462
7.08.03.03	Outras	90.134	77.096
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	90.134	77.096
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.534	-16.832
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.534	-16.832

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.938.548	1.892.747
1.01	Ativo Circulante	304.015	291.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.325	36.920
1.01.01.01	Caixas e Bancos	16.325	36.920
1.01.02	Aplicações Financeiras	61.329	72.782
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	61.329	72.782
1.01.03	Contas a Receber	113.811	101.862
1.01.03.01	Clientes	107.019	93.920
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.792	7.942
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	2.997	3.056
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	3.795	4.886
1.01.04	Estoques	11.786	7.322
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.471	21.075
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.471	21.075
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.632	5.060
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.661	46.095
1.01.08.03	Outros	77.661	46.095
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	75.078	44.780
1.01.08.03.03	Outros	2.583	1.315
1.02	Ativo Não Circulante	1.634.533	1.601.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.678	255.562
1.02.01.06	Tributos Diferidos	132.467	126.427
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.467	126.427
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	94.211	129.135
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	12.572	11.852
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	36.824	34.381
1.02.01.09.05	Outros	3.599	5.198
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	41.216	77.704
1.02.02	Investimentos	5	5
1.02.02.01	Participações Societárias	5	5
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.339.668	1.282.222
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	767.864	792.201
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	571.804	490.021
1.02.04	Intangível	68.182	63.842

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.938.548	1.892.747
2.01	Passivo Circulante	274.559	243.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.803	11.532
2.01.01.01	Obrigações Sociais	871	1.225
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.932	10.307
2.01.02	Fornecedores	42.795	54.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.900	40.061
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.895	14.691
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.683	10.119
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.404	6.400
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.993	1.188
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	4.411	5.212
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-122	1.481
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	401	2.238
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	166.505	110.387
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	166.505	110.387
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	147.752	74.354
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.753	36.033
2.01.05	Outras Obrigações	18.647	22.352
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.846	3.548
2.01.05.02	Outros	14.801	18.804
2.01.05.02.04	Credores por Adiantamento	2.190	3.816
2.01.05.02.05	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	1.064	6.855
2.01.05.02.06	Outros	11.547	8.133
2.01.06	Provisões	28.126	34.407
2.01.06.02	Outras Provisões	28.126	34.407
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	0	34.407
2.02	Passivo Não Circulante	1.131.560	1.119.131
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.060.854	1.006.044
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.060.854	1.006.044
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	541.710	539.322
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	519.144	466.722
2.02.02	Outras Obrigações	11.148	11.971
2.02.02.02	Outros	11.148	11.971
2.02.02.02.03	Outros	3.708	4.237
2.02.02.02.04	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	7.440	7.734
2.02.04	Provisões	18.342	23.412
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.805	16.400
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.083	2.648
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.061	13.134
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	661	618
2.02.04.02	Outras Provisões	6.537	7.012
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	41.216	77.704
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	41.216	77.704
2.02.06.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	41.216	77.704

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	532.429	530.067
2.03.01	Capital Social Realizado	527.000	527.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.826	3.826
2.03.04.01	Reserva Legal	21.633	21.633
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.717	3.717
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.555	6.555
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	22.843	22.843
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.534	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-258	-169
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-673	-590

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.132	583.179	189.208	513.902
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-176.864	-507.748	-155.162	-474.124
3.03	Resultado Bruto	27.268	75.431	34.046	39.778
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.997	13.117	-7.162	1.386
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.898	-43.855	-14.353	-44.690
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.434	61.000	15.672	54.970
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	20.237	57.451	12.545	38.552
3.04.04.03	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-1.803	2.849	3.127	10.953
3.04.04.04	Reversão de Provisões Operacionais, Líquido	0	700	0	5.465
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.516	-3.951	-8.415	-6.940
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-7.516	-3.951	-8.415	-6.940
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17	-77	-66	-1.954
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.271	88.548	26.884	41.164
3.06	Resultado Financeiro	-15.555	-80.153	-6.894	-64.313
3.06.01	Receitas Financeiras	2.829	-32.835	4.260	-25.841
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.926	12.696	3.542	15.935
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-2.097	-45.531	718	-41.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.384	-47.318	-11.154	-38.472
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.716	8.395	19.990	-23.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.419	-5.929	-7.386	6.285
3.08.01	Corrente	-4.167	-11.969	-6.351	-16.306
3.08.02	Diferido	-252	6.040	-1.035	22.591
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.297	2.466	12.604	-16.864
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.297	2.466	12.604	-16.864
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.327	2.534	12.615	-16.832
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-30	-68	-11	-32
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06	0,03	0,15	-0,2
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06	0,03	0,15	-0,2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.297	2.466	12.604	-16.864
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-88	-89	-14	-111
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.209	2.377	12.590	-16.975
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.239	2.445	12.601	-16.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-30	-68	-11	-32

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.144	13.440
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	92.839	33.986
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	2.466	-16.864
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	77	1.954
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	43.600	48.332
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-6.040	-22.592
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	80.879	58.270
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	-8.795	-26.204
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-36.089	-25.307
6.01.01.09	Gastos Para Desmobilização de Ativos	1.909	12.129
6.01.01.13	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	14.832	4.268
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.695	-20.546
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	-27.780	-28.382
6.01.02.02	Aumento/Redução de Estoques	-4.464	3.807
6.01.02.03	Aumento/Redução de Tributos a Recuperar	2.789	905
6.01.02.04	Aumento/Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	-2.125	664
6.01.02.05	Aumento/Redução dos Seguros a Receber	1.091	996
6.01.02.06	Redução/Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-12.258	2.156
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	271	4.316
6.01.02.08	Redução/Aumento de Tributos e Contribuições	-3.327	-1.097
6.01.02.10	Aumento/Redução de Outros Ativos	-1.068	-3.058
6.01.02.11	Redução/Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	176	-853
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.347	-210.885
6.02.01	Depósitos e Garantias	-1.793	-1.320
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-90.554	-212.472
6.02.04	Investimento Disponibilizado para a Venda	0	2.907
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.155	208.211
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	139.370	277.159
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-125.196	-68.913
6.03.07	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-19	-35
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.048	10.766
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	109.702	63.796
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.654	74.562

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	54.748	0	-169	530.657	-590	530.067
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	54.748	0	-169	530.657	-590	530.067
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.534	-89	2.445	-83	2.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.534	0	0	-68	2.466
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-89	0	-15	-104
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	54.748	2.534	-258	533.102	-673	532.429

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575	-483	555.092
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575	-483	555.092
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.832	-111	-16.943	-74	-17.017
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.832	0	-16.832	-32	-16.864
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-111	-111	-42	-153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	79.545	-16.832	-159	538.632	-557	538.075

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	656.245	573.213
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	657.584	576.230
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.339	-3.017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-295.485	-247.284
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-254.712	-214.628
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.722	-5.494
7.02.04	Outros	-34.051	-27.162
7.02.04.01	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	2.849	10.953
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-70.925	-74.757
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	34.025	36.642
7.03	Valor Adicionado Bruto	360.760	325.929
7.04	Retenções	-43.600	-48.332
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-48.332
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	317.160	277.597
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.533	15.369
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77	-1.954
7.06.02	Receitas Financeiras	13.610	17.323
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	330.693	292.966
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	330.693	292.966
7.08.01	Pessoal	76.152	66.982
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.925	51.056
7.08.01.02	Benefícios	15.382	12.381
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.845	3.545
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.286	70.007
7.08.02.01	Federais	65.264	45.610
7.08.02.02	Estaduais	20.637	16.316
7.08.02.03	Municipais	7.385	8.081
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.789	172.841
7.08.03.02	Aluguéis	66.297	95.102
7.08.03.03	Outras	92.492	77.739
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.466	-16.864
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.534	-16.832
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-68	-32

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado em 30 de setembro de 2013 - BRGAAP

CONTROLADORA - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis da Controladora referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012.

Receita bruta

A receita operacional bruta em 30 de setembro de 2013 somou R\$520,5 milhões, o que significa um aumento de 22,4% em relação à receita operacional bruta auferida em setembro de 2012, quando foi de R\$425,2 milhões. Este aumento deve-se basicamente ao maior volume de transporte de carga geral (*containers*) verificado nos primeiros nove meses (68,5 mil TEUs) em relação ao mesmo período do ano anterior (59,6 mil TEUs), nos terceiros trimestres dos períodos citados e de 181,6 mil TEUs em 30 de setembro de 2013 versus 137,8 mil TEUs em igual período anterior.

O volume, em TON, transportado na Navegação Costeira de Granel reduziu 5% em relação a setembro de 2012 (1.304,5 mil toneladas em 30 de setembro de 2013 versus 1.380,0 mil toneladas em 30 de setembro de 2012), redução essa compensada pela movimentação do volume de transporte de TEUs, conforme acima. No acumulado do período, esse volume foi de 3.828,4 mil TON versus 4.064,2 mil TON no mesmo período de 2012.

Custo dos Serviços

Os custos operacionais dos serviços aumentaram em 7,2% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$420,8 milhões em 30 de setembro de 2013 e R\$392,5 milhões no mesmo período de 2012). Essa variação de R\$28,3 milhões decorre principalmente pelo incremento de custos com serviços contratados ligados aos serviços portuários / terminais (carga, descarga e movimentação), pela entrada em operação de novos navios em 2013, compensado em parte pela redução de gastos com afretamento e locações de embarcações.

Comentário do Desempenho

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais reduziram 3,4% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$40,2 milhões em 30 de setembro de 2013 e R\$41,6 milhões no mesmo período de 2012), mantendo-se quase no mesmo nível em relação ao mesmo período de 2012, observando-se um pequeno acréscimo em gastos com pessoal e encargos da ordem de R\$1,3 milhão e de R\$0,7 milhão de depreciações administrativas.

Resultado Financeiro Líquido

Em 30 de setembro de 2013 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$77,6 milhões versus R\$65,4 milhões de despesas em igual período de 2012. O acréscimo líquido de R\$12,2 milhões decorre, basicamente, do aumento dos encargos financeiros (R\$31,7 milhões em set/2013 versus R\$23,2 milhões em set/2012) dos financiamentos/empréstimos tomados pela Companhia, bem como pela redução de reversão de provisão de juros com contingências judiciais no montante líquido de R\$4,6 milhões (R\$1,3 milhão em set/2013 contra uma reversão de R\$5,9 milhões em set/2012); as despesas com variações monetárias líquidas se mantiveram nos mesmos níveis (R\$46,6 milhões em set/2013 versus R\$46,1 milhões em set/2012), incluindo nessas variações monetárias os montantes de R\$21,7 milhões (R\$35,8 milhões em set/2012) de efeitos do CPC20.

Em 30 de setembro de 2012 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$65,4 milhões, composto por receitas financeiras de R\$15,2 milhões, despesas financeiras de R\$34,5 milhões e variações monetárias e cambiais líquidas negativas de R\$46,1 milhões, sendo R\$35,8 milhões decorrente dos efeitos do CPC 20.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante de Imposto de Renda e Contribuição Social registrado em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$4,5 milhões (R\$22,2 milhões em setembro de 2012) decorre basicamente do registro contábil dos créditos fiscais de IR e CSLL diferidos pela Companhia, apurados e registrados no decorrer dos primeiros nove meses, oriundos de prejuízo fiscal de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, apurados no período. A redução do registro de créditos fiscais decorre da melhoria do resultado operacional com efeitos tributários, nos primeiros nove meses de 2013 em relação a igual período de 2012.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado em 30 de setembro de 2013 - BRGAAP

CONSOLIDADO - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012.

Receita Bruta

A receita bruta do grupo Log-In em 30 de setembro de 2013 foi de R\$657,6 milhões, o que representa um aumento de 14,1% em relação à receita operacional bruta auferida em setembro de 2012 que foi de R\$576,2 milhões, justificada basicamente em função do maior volume de transporte de carga geral (*containers*) verificado nos primeiros nove meses (68,5 mil TEUs) em relação ao mesmo período do ano anterior (59,6 mil TEUs), bem como pelo acréscimo de movimentações com serviços de cargas nos terminais portuários (144,6 mil TON no 3T2013 versus 65,9 mil TON no 3T2012) e, no acumulado do período, 323,8 mil TON em set/2013 versus 166,3 mil TON em set/2012.

O volume, em TON, transportado na Navegação Costeira de Granel reduziu 5% em relação a setembro de 2012 (1.304,5 mil toneladas em 30 de setembro de 2013 versus 1.380,0 mil toneladas em 30 de setembro de 2012), redução essa compensada pela movimentação do volume de transporte de TEUs e de serviços de cargas, conforme acima. No acumulado do período, esse volume foi de 3.228,4 mil TON versus 4.064,2 mil TON no mesmo período de 2012.

Custo dos serviços

Os custos operacionais do grupo Log-In em 30 de setembro de 2013 aumentaram 7,1% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$507,7 milhões em 30 de setembro de 2013 e R\$474,1 milhões em 30 de setembro de 2012. Essa variação de R\$33,6 milhões decorre principalmente pelo incremento de custos com serviços contratados ligados aos serviços portuários / terminais (carga, descarga e movimentação) pela entrada em operação de novos navios em 2013, compensado em parte pela redução de gastos com afretamento e locações de embarcações.

No TVV, em 30 de setembro de 2013, os custos de serviços prestados totalizaram R\$84,9 milhões, aumento de 4,6% comparado ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$81,2 milhões.

Comentário do Desempenho

Despesas administrativas e comerciais

As despesas administrativas e comerciais reduziram 1,8% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$43,9 milhões em 30 de setembro de 2013 e R\$44,7 milhões em 30 de setembro de 2012).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido em 30 de setembro de 2013 foi negativo em R\$80,2 milhões versus R\$64,3 milhões de despesas em igual período de 2012. O acréscimo líquido de R\$15,9 milhões decorre, basicamente, do aumento dos encargos financeiros (R\$32,8 milhões em set/2013 versus R\$24,5 milhões em set/2012) dos financiamentos/empréstimos tomados pela Companhia, bem como pela redução de reversão de provisão de juros com contingências judiciais no montante líquido de R\$5,1 milhões (R\$0,4 milhão em set/2013 contra uma redução de R\$5,5 milhões em set/2012); as despesas com variações monetárias líquidas cresceram R\$3,7 milhões (R\$45,5 milhões em set/2013 versus R\$41,8 milhões em set/2012), incluindo nessas variações monetárias os montantes de R\$21,7 milhões (R\$35,8 milhões em set/2012) de efeitos do CPC20.

O resultado financeiro líquido em 30 de setembro de 2012 foi desfavorável em R\$64,3 milhões, composto por receitas financeiras de R\$15,9 milhões, despesas financeiras de R\$38,5 milhões e variações monetárias e cambiais líquidas negativas de R\$41,7 milhões, sendo R\$35,8 milhões decorrente dos efeitos do CPC 20.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social registrado em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$5,9 milhões (receita de créditos fiscais de R\$6,3 milhões em setembro de 2012) decorre basicamente do registro contábil dos créditos fiscais de IR e CSLL diferidos pela Companhia, oriundos de prejuízo fiscal de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, apurados no período no montante de R\$6,0 milhões e pela despesa de imposto a pagar no TVV e outros do grupo no montante de R\$11,9 milhões. A redução do registro de créditos fiscais decorre da melhoria do resultado operacional com efeitos tributários, nos primeiros nove meses de 2013 em relação a igual período de 2012.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E CONTROLADORA, REFERENTES AOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUR) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela Ponta Rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas e coligada da Companhia em 30 de setembro de 2013 são:

Controladas e coligada:	% de participação e de capital votante	Sede da entidade	Atividade principal
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário
Lajes Logística S.A.	70,00	Brasil	Portuária e armazenagem
Log.Star Navegação S.A. (coligada)	17,23	Brasil	Navegação

A Companhia possui cinco navios próprios em operação, dos quais quatro operaram em 2012 e um iniciou suas operações no início de 2013, e mais quatro navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até 12 de novembro de 2013, que é a data da aprovação, pelo Conselho de Administração, dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração Intermediária". A Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em conjunto.

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Log-In, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais são não auditadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas de 31 de dezembro de 2012.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas individuais.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Variações monetárias e cambiais" no Resultado financeiro.

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações.
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa abordo de embarcações, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros**2.5.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 13 meses após a data de

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes e de partes relacionadas”, “Fundo da Marinha Mercante – AFRMM” e “Seguros a receber”.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui derivativos com operações de *bunker* e *swap*, conforme reportado na Nota 21.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no Resultado Financeiro.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros**a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.7 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais, e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

2.8 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais do Grupo. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.10 Intangível

No ativo intangível são registrados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

2.13 Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

2.14 Provisões operacionais

As provisões referem-se às estimativas de gastos operacionais, compostas basicamente por provisões para custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, bem como para gastos extraordinários com desmobilização de ativos.

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

2.17 Remuneração com base em ações da Companhia

Os planos de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia são mensurados periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com os referidos planos. A Companhia constitui o passivo de seus planos à medida que os serviços são prestados pelos empregados elegíveis (*vest period*). As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

2.18 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

O benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontra-se descrito na nota nº 4. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante-FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia. Tais valores em 2013 foram utilizados para a liquidação de financiamentos obtidos para a aquisição de embarcações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica, sendo confrontados com os custos e despesas correspondentes à geração do incentivo.

2.19 Receitas com prestação de serviços intermodais

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços. As receitas provenientes de transporte marítimo de carga geral (graneleiro) são reconhecidas no resultado quando do encerramento de cada viagem, bem como os custos correspondentes.

2.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais (aluguel de embarcações a casco nu) e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

2.22 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal.

Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

2.23 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e seguindo as disposições contidas no CPC 09, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.24 Normas novas, alterações e interpretações de normas

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigente a partir de 1º de janeiro de 2013 tem impactos significativos para a Companhia.

3. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

3.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.9, o Grupo revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

3.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

3.4 Estimativas do valor justo

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).

. Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

4. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os custos e despesas correspondentes à geração do incentivo.

Nos primeiros nove meses de 2013, houve realização no montante de R\$57.451 (R\$38.552 em 30 de setembro de 2012) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica "Recursos com AFRMM aplicados" no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM montam R\$115.629 em 30 de setembro de 2013 (R\$115.230 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$74.014 (R\$37.925 em 31 de dezembro de 2012) já foram aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
RECURSOS DO AFRMM				
Classificação nas demonstrações contábeis:				
Ativo Circulante - Recursos a receber AFRMM por financiamentos amortizados (*)	74.014	37.925	74.014	37.925
Ativo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	1.064	6.855	1.064	6.855
	<u>75.078</u>	<u>44.780</u>	<u>75.078</u>	<u>44.780</u>
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	1.064	6.855	1.064	6.855
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	41.216	77.704	41.216	77.704
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	41.216	77.704	41.216	77.704
Consolidado (IAS 34 e CPC 21) e Controladora (CPC 21)				
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Demonstração do resultado:				
Receitas (despesas) operacionais:				
.Recursos com AFRMM aplicados	<u>20.237</u>	<u>12.545</u>	<u>57.451</u>	<u>38.522</u>

(*) Montante a receber do FMM/AFRMM pela amortização, com recursos próprios, de financiamentos obtidos para aquisição de embarcações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	16.325	36.920	3.097	24.675
Aplicações vinculadas a CDI	61.329	72.782	55.544	71.506
	<u>77.654</u>	<u>109.702</u>	<u>58.641</u>	<u>96.181</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contas a receber de clientes	121.855	108.003	103.638	91.717
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.836)	(14.083)	(12.151)	(11.468)
	<u>107.019</u>	<u>93.920</u>	<u>91.487</u>	<u>80.249</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Valores a vencer	89.547	75.254	78.542	67.068
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	10.550	13.757	7.827	8.872
De 31 a 90 dias	4.012	3.246	3.751	2.903
De 91 a 180 dias	2.910	1.663	1.367	1.406
De 181 a 360 dias	2.629	4.341	2.573	4.215
Acima de 360 dias	12.207	9.742	9.578	7.253
	<u>121.855</u>	<u>108.003</u>	<u>103.638</u>	<u>91.717</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Saldos iniciais	(14.083)	(11.221)	(11.468)	(8.756)
Adições	(1.340)	(4.761)	(1.270)	(4.611)
Baixas em contas a receber	587	1.899	587	1.899
Saldos finais	<u>(14.836)</u>	<u>(14.083)</u>	<u>(12.151)</u>	<u>(11.468)</u>

7. PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e coligada relacionadas na nota explicativa nº 10, praticadas em condições de preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e empresas ligadas a empresas acionistas.

As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	2.034	2.441	2.106	2.335
Seamar Shipping Corporation (a)	572	-	546	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	194	6	214	-
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	10	1.014	10	830
Outras (a)	187	385	180	383
	<u>2.997</u>	<u>3.846</u>	<u>3.056</u>	<u>3.548</u>

	Controladora (CPC 21)			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	911	2.153	951	2.047
Seamar Shipping Corporation (a)	572	-	546	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	189	6	209	-
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a)	8.761	1.067	2.149	875
Log-In Mercosur (a)	1.378	655	2.120	770
Lajes Logística (b)	13.922	-	12.469	-
Log-In Uruguay (a)	-	242	-	293
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	10	828	10	653
Outras (a)	134	372	129	371
	<u>25.877</u>	<u>5.323</u>	<u>18.583</u>	<u>5.009</u>

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	2.997	3.846	3.056	3.548
	<u>2.997</u>	<u>3.846</u>	<u>3.056</u>	<u>3.548</u>

	Controladora (CPC 21)			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	11.955	5.323	6.114	4.822
Partes relacionadas - Não Circulante	13.922	-	12.469	187
	<u>25.877</u>	<u>5.323</u>	<u>18.583</u>	<u>5.009</u>

Notas:

- (a) Referem-se aos valores de saldos de contas a receber e a pagar à empresa acionista (VALE) e às empresas controladas, coligada e ligadas.
- (b) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital que será convertido a investimento tão logo a controlada Lajes inicie a construção do terminal portuário em Manaus/AM.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Períodos de três meses findos em				Períodos de nove meses findos em			
	30.09.2013		30.09.2012		30.09.2013		30.09.2012	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
VALE S.A.	1.467	1.466	4.977	1.363	5.762	4.061	9.575	3.823
Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	11	-	55	-	32	-	64	-
VLI Multimodal S.a.	1.528	-	-	-	2.695	-	-	-
Log-In Uruguay	-	-	210	-	-	-	533	-
Log-In Mercosur	-	-	880	-	-	-	2.364	-
Log.Star	76	-	63	-	194	-	206	-
Outros	-	-	(96)	-	24	-	28	-
	<u>3.082</u>	<u>1.466</u>	<u>6.089</u>	<u>1.363</u>	<u>8.707</u>	<u>4.061</u>	<u>12.770</u>	<u>3.823</u>

	Controladora (CPC 21)							
	Períodos de três meses findos em				Períodos de nove meses findos em			
	30.09.2013		30.09.2012		30.09.2013		30.09.2012	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
VALE S.A.	-	1.466	-	1.363	-	4.061	-	3.823
Log-In International GMBH	-	526	-	1.488	-	2.092	-	4.735
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	561	-	73	-	1.042	-	704
Log-In Uruguay	-	36	-	47	-	97	-	181
Log-In Mercosur	-	820	-	1.165	-	2.540	-	4.276
Log.Star	76	-	63	-	194	-	206	-
	<u>76</u>	<u>3.409</u>	<u>63</u>	<u>4.136</u>	<u>194</u>	<u>9.832</u>	<u>206</u>	<u>13.719</u>

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Períodos de três meses findos em				Períodos de nove meses findos em			
	30.09.2013		30.09.2012		30.09.2013		30.09.2012	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Serviços	3.006	1.466	6.026	1.363	8.513	4.061	12.564	3.823
Receita/despesas financeiras	76	-	63	-	194	-	206	-
	<u>3.082</u>	<u>1.466</u>	<u>6.089</u>	<u>1.363</u>	<u>8.707</u>	<u>4.061</u>	<u>12.770</u>	<u>3.823</u>

	Controladora (CPC 21)							
	Períodos de três meses findos em				Períodos de nove meses findos em			
	30.09.2013		30.09.2012		30.09.2013		30.09.2012	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	526	-	1.488	-	2.092	-	4.735
Serviços	-	2.883	-	2.575	-	7.740	-	8.280
Receita/despesas financeiras	76	-	63	73	194	-	206	704
	<u>76</u>	<u>3.409</u>	<u>63</u>	<u>4.136</u>	<u>194</u>	<u>9.832</u>	<u>206</u>	<u>13.719</u>

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 30 de setembro de 2013 de R\$8.868 na controladora e R\$10.308 no consolidado (30 de setembro de 2012 - remuneração de R\$8.421 na controladora e R\$9.720 no consolidado), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Benefícios de curto prazo	2.559	2.549	10.102	9.440
Plano de compra de ações	10	-	206	280
	<u>2.569</u>	<u>2.549</u>	<u>10.308</u>	<u>9.720</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Benefícios de curto prazo	2.250	2.008	8.662	7.949
Plano de compra de ações	10	-	206	280
	<u>2.260</u>	<u>2.008</u>	<u>8.868</u>	<u>8.229</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	121	141	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	12.258	9.499	10.324	9.253
INSS a recuperar ou compensar	692	490	655	543
ISS a recuperar ou compensar	1	1.209	1	1.183
ICMS a recuperar ou compensar	5.383	9.094	4.495	7.182
Outros	16	642	11	552
	<u>18.471</u>	<u>21.075</u>	<u>15.486</u>	<u>18.713</u>

	Não circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	<u>12.572</u>	<u>11.852</u>	<u>12.572</u>	<u>11.852</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	8.395	(23.149)	(1.941)	(39.057)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(2.854)	7.871	660	13.279
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	(26)	(665)	5.203	10.753
Resultado de subsidiárias no exterior	(673)	1.021	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(932)	(848)	-	-
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos	1	2	(491)	(1.605)
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(737)	(793)	(737)	(793)
Diferenças permanentes	(708)	(303)	(160)	591
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.929)	6.285	4.475	22.225

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Sobre prejuízos fiscais	75.900	59.932	75.900	59.932
Sobre base negativa de contribuição social	31.626	25.878	31.626	25.878
	107.526	85.810	107.526	85.810
Sobre diferenças temporárias	24.941	40.617	19.090	36.331
	132.467	126.427	126.616	122.141

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que três já estão concluídos e em operação, e quatro com previsão de conclusão da construção até 2014/2015, que substituirão a atual frota de embarcações; e

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2020, conforme detalhado no quadro abaixo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	30.09.2013			30.09.2013		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2013	1.139		1.139	1.139		1.139
2014	4.613		4.613	4.613		4.613
2015	7.948		7.948	7.948		7.948
2016	12.992		12.992	12.992		12.992
2017	16.951		16.951	16.951		16.951
2018	23.140		23.140	23.140		23.140
2019	12.500		12.500	12.500		12.500
2020	28.243	24.941	53.184	28.243	19.090	47.333
	<u>107.526</u>	<u>24.941</u>	<u>132.467</u>	<u>107.526</u>	<u>19.090</u>	<u>126.616</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Provisões	21.252	35.419	18.372	32.662
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	3.409	4.891	438	3.362
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	280	186	280	186
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	75.900	60.079	75.900	60.079
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	31.626	25.852	31.626	25.852
	<u>132.467</u>	<u>126.427</u>	<u>126.616</u>	<u>122.141</u>

Movimentação em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Saldos iniciais em	126.427	98.104	122.141	93.473
Provisões	(14.167)	(6.107)	(14.290)	(6.105)
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(1.482)	(6.086)	(2.924)	(5.743)
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	94	96	94	96
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	15.821	29.721	15.821	29.721
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	5.774	10.699	5.774	10.699
Saldos finais em	<u>132.467</u>	<u>126.427</u>	<u>126.616</u>	<u>122.141</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADA

	Controladas no exterior						Total
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay S.A.	Log.Star Navegação S.A.(a)	Terminal de Vila Velha S.A. - TVV	Lajes Logística S.A(a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	143.856	2.031	949	-	92.730	-	239.566
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(4.283)	1.286	5	(77)	18.577	(205)	15.303
Resultado do período	(4.283)	1.286	5	(77)	18.577	(205)	15.303
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(35)	(54)	-	-	-	(89)
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	(1.724)	-	-	(16.577)	-	(18.301)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	77	-	205	282
Saldos em 30 de setembro de 2013	139.573	1.558	900	-	94.730	-	236.761
Capital social em:							
31.12.2012	143.242	378	356	19.158	48.894	333	
30.09.2013	143.242	378	356	5.911	48.894	333	
Patrimônio líquido em:							
31.12.2012	143.856	2.160	949	(21.083)	92.828	(2.002)	
30.09.2013	139.573	1.658	900	(21.527)	94.829	(2.579)	
Lucro (prejuízo) líquido em:							
30.09.2012	468	1.356	332	(11.346)	31.689	(214)	
31.12.2012	(352)	1.833	489	(13.247)	41.035	(284)	
30.09.2013	(4.283)	1.367	5	(444)	18.596	(293)	
Percentual de participação em 31.12.2012	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %	70 %	
Percentual de participação em 30.09.2013	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %	70 %	
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:	ações:	
31.12.2012	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014	233.333	
30.09.2013	1	567.819	100.000	1.018	9.766.014	233.333	

- a) Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica “Outros”, nos montantes de R\$1.805 (Lajes) e R\$3.708 (Log.Star) em 30 de setembro de 2013; R\$1.600 (Lajes) e R\$3.632 (Log.Star) em 31 de dezembro de 2012, respectivamente.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Bens em operação:					
Embarcações	5	700.893	697.423	515.647	512.176
Edificações e Instalações	2% a 10%	136.830	131.625	79.138	77.695
Máquinas e equipamentos	7	65.453	64.911	2.110	2.078
Móveis e utensílios	10	7.245	6.445	3.735	2.960
Equipamentos de processamento de dados	20	13.239	11.539	5.461	4.674
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	5.493	5.493	5.493	5.493
Veículos	20	531	1.204	98	996
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	4.382	4.382	4.382	4.382
Outros bens	20	1.036	1.216	655	655
		935.102	924.238	616.719	611.109
Depreciação acumulada		(167.238)	(132.037)	(60.524)	(37.676)
		767.864	792.201	556.195	573.433
Imobilizações em curso		571.804	490.021	538.972	456.050
		1.339.668	1.282.222	1.095.167	1.029.483

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
Imobilizado:	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldos em 31.12.2012	697.423	131.625	64.911	6.445	5.493	11.539	1.204	4.382	1.216	490.021
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.547
Transferência no período	3.470	5.205	542	800	-	1.700	227	-	(180)	(11.764)
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	(900)	-	-	-
Saldos em 30.09.2013	700.893	136.830	65.453	7.245	5.493	13.239	531	4.382	1.036	571.804
Depreciação acumulada:										
Saldos em 31.12.2012	(69.286)	(17.852)	(30.247)	(2.958)	(2.231)	(7.918)	(837)	(53)	(655)	-
Adições no período	(26.343)	(3.426)	(3.315)	(423)	(405)	(950)	(81)	(893)	(118)	-
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	601	35	117	-
Saldos em 30.09.2013	(95.629)	(21.278)	(33.562)	(3.381)	(2.636)	(8.868)	(317)	(911)	(656)	-

Controladora:

Controladora (CPC 21)										
Imobilizado:	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldos em 31.12.2012	512.176	77.695	2.078	2.960	5.493	4.674	996	4.382	655	456.050
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.432
Transferência no período	3.471	1.443	32	775	-	787	2	-	-	(6.510)
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	-	(900)	-	-	-
Saldos em 30.09.2013	515.647	79.138	2.110	3.735	5.493	5.461	98	4.382	655	538.972
Depreciação acumulada:										
Saldos em 31.12.2012	(22.589)	(6.846)	(781)	(938)	(2.231)	(3.057)	(661)	(52)	(521)	-
Adições no período	(19.394)	(1.786)	(153)	(235)	(397)	(490)	(37)	(858)	(99)	-
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	-	601	-	-	601
Saldos em 30.09.2013	(41.983)	(8.632)	(934)	(1.173)	(2.628)	(3.547)	(97)	(910)	(620)	-

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 30 de setembro de 2013, no montante de R\$554.812 (em 31 de dezembro de 2012, R\$473.642) corresponde a adiantamentos para construção de quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$36.644 (em dezembro de 2012, inclui R\$21.711) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 13).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Sistemas (softwares aplicativos)	20	59.815	51.021	55.505	50.178
Concessões portuárias	4	7.955	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		67.775	59.330	55.510	50.183
Amortização Acumulada		(31.507)	(23.861)	(28.785)	(21.479)
		36.268	35.469	26.725	28.704
Intangíveis em desenvolvimento		31.914	28.373	27.716	24.176
		68.182	63.842	54.441	52.880

d) Movimentação do Intangível

Intangível	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Saldo em 31.12.2012	51.021	5	8.304	28.373	87.703
Adições (baixa) no período	8.794	-	(349)	3.541	11.986
Saldo em 30.09.2013	59.815	5	7.955	31.914	99.689
Amortizações					
Saldo em 31.12.2012	(22.285)	-	(1.576)	-	(23.861)
Adições no período	(7.501)	-	(145)	-	(7.646)
Baixa no período	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2013	(29.786)	-	(1.721)	-	(31.507)
Intangível	Controladora (CPC 21)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Saldo em 31.12.2012	50.178	5	-	24.176	74.359
Adições (baixa) no período	5.327	-	-	3.540	8.867
Saldo em 30.09.2013	55.505	5	-	27.716	83.226
Amortizações					
Saldo em 31.12.2012	(21.479)	-	-	-	(21.479)
Amortizações no período	(7.306)	-	-	-	(7.306)
Saldo em 30.09.2013	(28.785)	-	-	-	(28.785)

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

12. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem o seguinte prazo de pagamento (*aging list*):

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	37.723	34.177	32.124	24.876
De 31 a 90 dias	1.074	20.569	982	15.616
De 91 a 180 dias	128	6	20	5
De 181 a 360 dias	2.001	-	-	-
De acima de 360 dias	1.869	-	-	-
	<u>42.795</u>	<u>54.752</u>	<u>33.126</u>	<u>40.497</u>

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)

Parcelas vencíveis	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)		TOTAL	
	Valor Anual						Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
2013	13.855	40.679	8.974	12.712	14.843	50.318	2.172	6.678	39.844	110.387
2014	50.780	42.858	24.247	12.581	97.539	94.803	6.370	6.309	178.936	156.551
2015	50.779	43.345	21.099	9.305	60.034	48.966	6.372	6.309	138.284	107.925
2016	50.779	43.345	-	-	29.581	23.467	6.373	6.308	86.733	73.120
2017	50.779	43.345	-	-	-	-	5.674	6.308	56.453	49.653
2018 a 2034	721.416	613.397	-	-	-	-	5.693	5.398	727.109	618.795
	938.388	826.969	54.320	34.598	201.997	217.554	32.654	37.310	1.227.359	1.116.431

Controladora (CPC 21)

Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)		TOTAL	
	Valor Anual						Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
2013	13.855	40.679	8.974	12.712	14.843	50.318	917	3.669	38.589	107.378
2014	50.780	42.858	24.247	12.581	97.539	94.803	3.669	3.621	176.235	153.863
2015	50.779	43.345	21.099	9.305	60.034	48.966	3.669	3.621	135.581	105.237
2016	50.779	43.345	-	-	29.581	23.467	3.669	3.620	84.029	70.432
2017	50.779	43.345	-	-	-	-	2.970	3.620	53.749	46.965
2018 a 2034	721.416	613.397	-	-	-	-	2.354	1.621	723.770	615.018
	938.388	826.969	54.320	34.598	201.997	217.554	17.248	19.772	1.211.953	1.098.893

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Passivo circulante	166.505	110.387	163.603	107.378
Passivo não circulante	1.060.854	1.006.044	1.048.350	991.515
	<u>1.227.359</u>	<u>1.116.431</u>	<u>1.211.953</u>	<u>1.098.893</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
Empréstimos e financiamentos	Saldo em	Adição	Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2012		Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.09.2013
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a) e (*)	826.969	90.544	14.933	63.393	(30.469)	(26.982)	938.388
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	37.301	-	-	2.341	(4.888)	(2.100)	32.654
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	217.554	20.000	-	12.465	(35.305)	(12.717)	201.997
Operação de Swap-(d)	34.598	28.826	-	2.909	(10.972)	(1.041)	54.320
Outros	9	-	-	-	(9)	-	-
	1.116.431	139.370	14.933	81.108	(81.643)	(42.840)	1.227.359

Controladora (CPC 21)							
Empréstimos e financiamentos	Saldo em	Adição	Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2012		Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.09.2013
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a) e (*)	826.969	90.544	14.933	63.393	(30.469)	(26.982)	938.388
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	19.772	-	-	1.222	(2.718)	(1.028)	17.248
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	217.554	20.000	-	12.465	(35.305)	(12.717)	201.997
Operação de Swap-(d)	34.598	28.826	-	2.909	(10.972)	(1.041)	54.320
Outros	-	-	-	-	-	-	-
	1.098.893	139.370	14.933	79.989	(79.464)	(41.768)	1.211.953

Nota(*): Inclui R\$45.264 de variação cambial, dos quais R\$21.683 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Controladora (CPC 21)	
			30.09.2013	31.12.2012
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	91.728	95.650
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	37 meses	8.540	-
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	90.128	94.150
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	8.453	-
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	94.183	90.514
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	51.944	42.457
Casco EI-507-Subcréditos A1eA2-Suplementares	Out/2033	21 meses	7.180	-
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	38.092	36.040
Casco EI-508-Subcréditos A1eA2-Suplementares	Abr/2034	21 meses	13.697	-
Valores indexados à TJLP			403.945	358.811
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	42.550	40.642
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	3.754	-
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	42.473	40.641
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	3.692	-
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	43.626	36.292
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	21.983	17.152
Casco EI-507-Subcréditos B1eB2-Suplementares	Out/2033	21 meses	2.808	-
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	15.258	13.720
Casco EI-508-Subcréditos B1eB2-Suplementares	Abr/2034	21 meses	5.361	-
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	123.864	113.019
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	57.535	52.084
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	116.006	101.804
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	55.533	52.804
Valores indexados à US\$			534.443	468.158
TOTAL			938.388	826.969

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até o último período de cálculo, a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado com o BNDES em 27 de novembro de 2009, para a ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia; bem como para a ampliação da capacidade estática de estocagem do Terminal de Vila Velha, ES, de 5.600 TEUs (de 20 pés) para 8.000 (TEUS *twenty-foot equivalent unit* – unidade padrão de medida para contêineres no comércio mundial – 6 m de comprimento), construção de um centro de expedição de carga com 6.000 m² de área e 10 docas rodoviárias, e construção de um mezanino para a área de administração e à aquisição de equipamentos importados sem similares nacionais para a movimentação de contêineres no terminal, conforme contrato pactuado em 3 de dezembro de 2009. Além desses contratos, também foi pactuado com o BNDES, via Itaú BBA S.A. como agente financeiro, uma Cédula de crédito bancário BNDES Automático, com a finalidade de fomentar o projeto de construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

b.2) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

b.3) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.

Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.
----------------	-------	---------------	----------	-------------

Tem carência de doze meses; a periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo a primeira prestação a partir de 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo a partir de 15 de novembro de 2011.

c) Capital de giro (Santander, Alfa e BB)

Contrato de abertura de crédito (capital de giro) – O montante da linha de crédito obtido junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. (R\$20.000); Banco Santander Brasil S.A. (R\$39.634) e junto ao Banco do Brasil S.A. (R\$142.363), com vencimentos em Janeiro de 2013; Dezembro de 2014; Maio e Jun de 2015 e em Abril de 2016, respectivamente, é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Jan/2013	20.000	31.187	20.000	31.187
Banco Santander Brasil S.A.	Dez/2014	18.757	30.018	18.757	30.018
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Mai/2015	12.548	15.140	12.548	15.140
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Jun/2015	8.329	10.057	8.329	10.057
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Abr/2016	142.363	131.152	142.363	131.152
		<u>201.997</u>	<u>217.554</u>	<u>201.997</u>	<u>217.554</u>

Sobre essa linha de crédito incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, às taxas de 112,5% (Banco Alfa de Investimentos S.A) e de 113,25% (Banco Santander Brasil S.A.), respectivamente, enquanto que sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco Santander do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito de Exportação) há carência de um ano, encargos à taxa de 115% do CDI e juros trimestrais no período de carência, e sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito Comercial), carência de um ano, encargos à taxa de 108% do CDI e juros mensais no período de carência.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Esses empréstimos-pontes visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

d) Operação de Swap

Em 13 de setembro de 2011 a Companhia captou com o Banco do Brasil S.A. Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, um montante de R\$37.519, equivalente a US\$22,000, de valor principal, com vencimento em 18 de agosto de 2015, e em 19 de agosto de 2013, com o Banco Itaú S.A., no valor de R\$28.426, equivalente a US\$12,000, de valor principal, com vencimento em 23 de agosto de 2016, na modalidade de derivativos tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesa de juros e variação cambial no montante de R\$2.909 (R\$2.154 no terceiro trimestre de 2012), líquido do valor do ganho compensado na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 21.5. Nessa operação, não há incidência do IOF.

14. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos.

Provisões operacionais – passivo circulante

As provisões operacionais classificadas no passivo circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos	16.783	22.987	16.783	22.987
Gastos rodoviários	1.635	3.505	1.635	3.505
Gastos administrativos	6.339	3.989	6.333	3.989
Outros gastos operacionais	3.369	3.926	2.068	2.334
	<u>28.126</u>	<u>34.407</u>	<u>26.819</u>	<u>32.815</u>

Provisões operacionais – passivo não circulante

As provisões classificadas no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Provisão para gastos com devolução de bens de terceiros	1.970	1.970	1.970	1.970
Provisão para cobertura de passivos de coligada	3.643	3.694	3.643	3.694
Provisão para outros gastos	924	1.348	924	1.348
	<u>6.537</u>	<u>7.012</u>	<u>6.537</u>	<u>7.012</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS**

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	9.061	13.134	2.106	9.224
Tributárias	2.083	2.648	902	2.450
Cíveis e outras	661	618	59	229
	<u>11.805</u>	<u>16.400</u>	<u>3.067</u>	<u>11.903</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras.

No decorrer dos primeiros nove meses de 2013 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a alguns processos que passaram a ser de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, os quais incorreram em reversões da ordem de R\$6.508, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
Descrição	31.12.2012	Adição	Reversão	Juros+CM	Pagamento	Transferência	30.09.2013
Reclamações trabalhistas	13.134	7.958	(10.387)	(272)	(1.372)	-	9.061
Tributárias	2.648	1.267	(1.671)	(161)	-	-	2.083
Cíveis	618	151	(180)	72	-	-	661
	16.400	9.376	(12.238)	(361)	(1.372)	-	11.805

Controladora (CPC 21)							
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
Descrição	31.12.2012	Adição	Reversão	Juros+CM	Pagamento	Transferência	30.09.2013
Reclamações trabalhistas	9.224	1.720	(7.368)	(1.088)	(382)	-	2.106
Tributárias	2.450	355	(1.656)	(247)	-	-	902
Cíveis	229	8	(180)	2	-	-	59
	11.903	2.083	(9.204)	(1.333)	(382)	-	3.067

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$1.048 em 30 de setembro de 2013 e R\$10.381 em 31 de dezembro de 2012.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Considerando que o acordo prevê indenização somente após a decisão transitada em julgado dos processos e análise da VALE, a Companhia não reconhece em seus registros contábeis o ativo a receber desta, uma vez que os valores a serem reembolsados, dependem do cumprimento de certas condições contratuais.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$128.678 na controladora e R\$175.715 no consolidado (31 de dezembro de 2012 - R\$122.417 na controladora e R\$156.088 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$117.351) e trabalhista (52.822) consolidados. Dentre o montante de R\$128.678 acima, R\$102.801 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$93.049 mil de natureza tributária, R\$8.080 de natureza trabalhista e R\$1.672 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, os depósitos judiciais estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Depósitos judiciais				
Processos trabalhistas	19.028	17.321	12.550	11.514
Processos tributários	17.147	14.815	16.630	14.528
Processos cíveis e outros	649	2.245	599	1.978
	<u>36.824</u>	<u>34.381</u>	<u>29.779</u>	<u>28.020</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$527.000 em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante os primeiros nove meses de 2013 e no exercício de 2012, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013, o capital social é composto como segue:

Acionista:	Quantidade de ações e respectivo percentual	
	ON	%
VALE S.A.(*)	28.737.356	31,33
Fama Investimentos Ltda.	14.865.600	16,21
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.294	12,80
Fator Administradora de Recursos	4.721.400	5,15
Outros Investidores institucionais e de varejo	25.558.109	27,87
	85.617.759	93,36
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64
	91.711.620	100,00

(*) Inclui 60.930 ações do acionista Docepar S.A. do mesmo grupo econômico.

b) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 4 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento sem redução do capital social.

O primeiro programa de recompra de ações foi finalizado em 5 de setembro de 2008 totalizando 3.147.861 ações ordinárias; nesta ocasião, o Conselho de Administração aprovou a abertura do segundo programa de recompra de ações.

O segundo programa de recompra de ações foi finalizado em 4 de setembro de 2009, no qual foram adquiridas 2.946.000 ações ordinárias.

Atualmente, a Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia.

Todas essas ações que estão mantidas em tesouraria da Log-In foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 e o custo médio ponderado de aquisição, bem como os custos mínimo e máximo, por ação, foram, respectivamente, de: R\$8,35; R\$4,29 e R\$13,33.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de setembro de 2013 é de R\$61.853 (R\$52.102 em 30 de dezembro de 2012).

c) Reserva de incentivos de AFRMM

A partir do exercício de 2008, de acordo com o CPC 07, os recursos provenientes do AFRMM passaram a ser registrados como receita à medida que ocorre o cumprimento das obrigações do incentivo mencionadas na nota 4 e são transferidos para essa reserva quando da destinação do lucro líquido apurado pela Companhia.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 26 de abril de 2013, o prejuízo líquido do exercício de 2012 foi absorvido por essa reserva.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subseqüentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

17. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Os valores dos lucros básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	5.327	12.615	2.534	(16.832)
Prejuízo básico e diluído por ação(a)	0,06	0,15	0,03	(0,20)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação(*)	85.617.759	85.617.759	85.617.759	85.617.759

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) A quantidade de ações no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os períodos.

18. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2010, foi aprovado o 3º Plano de Matching para o ciclo 2010/2012 (já liquidado) nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2010, e na reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de março de 2011 foi aprovado o 4º Plano de Matching, com prazos de adesão em abril de 2011, para o ciclo 2011/2014, assim como o 5º Plano de Matching, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2012, com prazo de adesão em abril de 2012, para o ciclo 2012/2015, e o 6º Plano de Matching, para o ciclo 2013/2016, aprovado na reunião de abril de 2013, respectivamente.

Os Planos II e III foram já totalmente liquidados no início do segundo trimestre de 2012 e de 2013.

Os executivos elegíveis à premiação adquiriram ações da Companhia no decorrer do exercício de 2011 a abril de 2013, cuja quantidade existente em 30 de setembro de 2013 era de 141.641 ações (145.858 ações em 31 de dezembro de 2012), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações compradas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

30.09.2013					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	61.405	10,3030	633	
Programa V	ABR/12 a MAR/15	53.697	10,3030	553	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	26.539	10,3030	273	
		<u>141.641</u>		<u>1.459</u>	824
31.12.2012					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa III	ABR/10 a MAR/13	22.605	7,6943	174	
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	64.332	7,6943	494	
Programa V	ABR/12 a MAR/15	58.921	7,6943	453	
		<u>145.858</u>		<u>1.122</u>	548

*Preço médio nos primeiros nove meses de 2013 e no exercício de 2012.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores estatutários, mantê-los engajados e incentivar a "visão de dono", comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado, cobrindo ciclos de 3 anos. O ILP visa alinhar os interesses dos acionistas e dos diretores na medida em que garante que apenas haja ganhos para os executivos quando também houver ganhos para a Companhia.

O montante a ser pago em dinheiro no âmbito do ILP é definido a partir de percentual de atingimento de metas qualificadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Será realizado pagamento único no encerramento do Programa, com base na cotação média ponderada (preço/volume) dos negócios realizados em Bolsa de Valores dos últimos 20 pregões anteriores à data de divulgação oficial dos resultados do exercício findo no terceiro ano do programa. Caso o executivo permaneça na Companhia, ao final de 3 anos o número de ações é transformado em valor pecuniário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de agosto de 2012, foi aprovado Plano de ILP para o ciclo 2012/2014. Em 30 de setembro de 2013, o registro dessa obrigação equivale a R\$3.146 (em 31 de dezembro de 2012, R\$1.303), calculado com base no fair value da ação, pró-rata para o período de vigência dos referidos planos, e contabilizada no passivo não circulante.

19. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.053,17 em 30 de setembro de 2013 e R\$3.053,17 em dezembro de 2012).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante os primeiros nove meses de 2013, apropriadas no resultado do período, foi de R\$1.604 (consolidado R\$2.016); nos primeiros nove meses de 2012 foi de R\$1.415 (consolidado: R\$1.803).

20. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	30.09.2013	
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)	Controladora (CPC 21)
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	2.230.000	2.230.000
Riscos operacionais e containers arrendados	78.050	62.491
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	823.706	823.706
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico)	55.750	55.750
Lucros cessantes	111.500	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	65.000	65.000
Shipowners Liability (SOL)	11.150	11.150
Transporte - RCTR-C	2.000	2.000
Transporte - RCF-DC	2.000	2.000
Estagiários - Capital Uniforme*	10.000	10.000
Diretores - 20 vezes o salário limitado*	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado*	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

*As garantias de Morte e Morte Acidental se acumulam.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	77.654	109.702	58.641	96.181
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	110.016	96.976	117.364	98.832
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	75.078	44.780	75.078	44.780
Seguros a receber	3.795	4.886	3.637	4.727
Outros	3.599	5.186	3.579	5.186
	<u>270.142</u>	<u>261.530</u>	<u>258.299</u>	<u>249.706</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação-hedge bunker	540	-	540	-
	<u>270.682</u>	<u>261.530</u>	<u>258.839</u>	<u>249.706</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	42.795	54.752	33.126	40.497
Partes relacionadas	3.846	3.548	5.323	5.009
Financiamentos e empréstimos	1.173.039	1.081.833	1.157.633	1.064.295
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	1.064	6.855	1.064	6.855
Concessões portuárias a pagar	8.626	7.734	-	-
	<u>1.229.370</u>	<u>1.154.722</u>	<u>1.197.146</u>	<u>1.116.656</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação-hedge bunker	-	667	-	667
Operação de swap	54.320	34.598	54.320	34.598
	<u>54.320</u>	<u>35.265</u>	<u>54.320</u>	<u>35.265</u>
	<u>1.283.690</u>	<u>1.189.987</u>	<u>1.251.466</u>	<u>1.151.921</u>

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	77.654	77.654	109.702	109.702
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	110.016	110.016	96.976	96.976
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	75.078	75.078	44.780	44.780
Seguros a receber	3.795	3.795	4.886	4.886
Outros	3.599	3.599	5.186	5.186
	<u>270.142</u>	<u>270.142</u>	<u>261.530</u>	<u>261.530</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação-hedge bunker	540	-	540	-
	<u>270.682</u>	<u>270.142</u>	<u>261.530</u>	<u>261.530</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	42.795	42.795	54.752	54.752
Partes relacionadas	3.846	3.846	3.548	3.548
Financiamentos e empréstimos	1.173.039	1.173.039	1.081.833	1.081.833
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	1.064	1.064	6.855	6.855
Concessões portuárias a pagar	8.626	8.626	7.734	7.734
	<u>1.229.370</u>	<u>1.229.370</u>	<u>1.154.722</u>	<u>1.154.722</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação-hedge bunker	-	-	667	667
Operação de swap	54.320	54.320	34.598	34.598
	<u>54.320</u>	<u>54.320</u>	<u>35.265</u>	<u>35.265</u>
	<u>1.283.690</u>	<u>1.283.690</u>	<u>1.189.987</u>	<u>1.189.987</u>

21.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	BBB	Baa2
Banco Bradesco	BBB	Baa2
Deutsche Bank	A+	A2
Itaú	BBB	Baa1
Banco Safra	BBB-	Baa2
Banco Santander	BBB	Baa2
Pine	BB+	Ba2
Votorantim	BBB-	Baa2

21.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$588.763 (R\$502.756, em 31 de dezembro de 2012), corresponde a 48,6% (45,7% em 31 de dezembro de 2012) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

financiamento em 30 de setembro de 2013 é de R\$436.599 (em 31 de dezembro de 2012 é de R\$396.121).

A Companhia, em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no terceiro trimestre de 2013, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de setembro de 2013 foram as seguintes: dólar 1,3%, TJLP 5,0%, CDI 10%a.a. e CDI 12%a.a..

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)	Controladora (CPC 21)
	(933)	(933)
Em imobilizações em curso, com capitalização de:		
.Juros	15.966	15.966
.Variação cambial	(16.899)	(16.899)
No resultado financeiro :	23.348	22.638
.Juros	40.971	40.261
.Variação cambial	(17.623)	(17.623)

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros:

		Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	42.795	37.723	1.074	2.129	1.869	-
Partes relacionadas	3.846	3.846	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.227.359	5.342	34.502	126.661	333.745	727.109
Concessões portuárias a pagar	8.626	-	-	-	1.434	7.192
	<u>1.282.626</u>	<u>46.911</u>	<u>35.576</u>	<u>128.790</u>	<u>337.048</u>	<u>734.301</u>
		Controladora (CPC 21)				
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	33.126	32.124	982	20	-	-
Partes relacionadas	5.323	5.323	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	<u>1.211.653</u>	<u>4.924</u>	<u>33.665</u>	<u>125.014</u>	<u>324.580</u>	<u>723.470</u>
	<u>1.250.102</u>	<u>42.371</u>	<u>34.647</u>	<u>125.034</u>	<u>324.580</u>	<u>723.470</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	16.325	16.325	-	-	-	-
Aplicações financeiras	61.323	61.323	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	107.019	100.097	4.012	2.910	-	-
Partes relacionadas	2.997	1.487	43	1.467	-	-
Seguros a receber	3.795	347	1.055	1.779	614	-
Outros	3.599	-	-	-	3.599	-
	<u>195.058</u>	<u>179.579</u>	<u>5.110</u>	<u>6.156</u>	<u>4.213</u>	<u>-</u>

Controladora (CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	3.097	3.097	-	-	-	-
Aplicações financeiras	55.544	55.544	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	91.487	86.369	3.751	1.367	-	-
Partes relacionadas	11.977	1.031	27	10.919	-	-
Seguros a receber	3.637	347	1.055	2.235	-	-
Outros	3.579	-	-	-	3.579	-
	<u>169.321</u>	<u>146.388</u>	<u>4.833</u>	<u>14.521</u>	<u>3.579</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2012.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 16).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de setembro de 2013 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

- i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o terceiro trimestre de 2013 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 30 de setembro de 2013: dólar 1,3%, TJLP 5,0%, CDI 10%a.a e CDI 12%a.a.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no terceiro trimestre de 2013 seriam os seguintes:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(933)	85.901	155.835
.Juros	15.966	18.608	21.250
.Variação cambial	(16.899)	67.293	134.585
No resultado financeiro :	23.348	120.079	199.188
.Juros	40.971	49.900	58.830
.Variação cambial	(17.623)	70.179	140.358
Controladora (CPC 21)			
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(933)	85.901	155.835
.Juros	15.966	18.608	21.250
.Variação cambial	(16.899)	67.293	134.585
No resultado financeiro :	22.638	119.231	198.200
.Juros	40.261	49.052	57.842
.Variação cambial	(17.623)	70.179	140.358

21.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

Nos primeiros nove meses de 2013, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no primeiros seis meses de 2013.

"Platt's Oilgram Price Report" é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 30 de setembro de 2013:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 30.09.2013 em receitas (despesas) financeiras	
	30.06.2013	31.12.2012	30.09.2013 Ativo	30.09.2013 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 24.384	R\$ 29.641	R\$ 540	-	R\$ 965	(R\$ 635)

(1) Referentes a 4.882 t/Set.2013; 3.937 t/Out.2013; 3.937 t/Nov.2013; 4.632 t/Dez.2013 e 5.962 t/Jan.2014.

Em 31 dezembro de 2012:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2012 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012 Ativo	31.12.2012 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker	R\$ 29.641	R\$ 26.180	-	R\$ 667	R\$ 3.432	(R\$ 3.322)

(1) Referentes a 4.373 t/Dez.2012; 4.369 t/Jan.2013; 4.036 t/Fev.2013; 4.156 t/Mar.2013; 5.669 t/Abr.2013 e 3.150 t/Mai.2013.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

instrumentos financeiros, válidas em 30 de setembro de 2013. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 30 DE SETEMBRO DE 2013				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do <i>bunker</i>	R\$ 540	(R\$ 5.680)	(R\$ 11.915)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 30 de setembro de 2013.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 30 de setembro de 2012.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do *bunker* considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 30 de setembro de 2013.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 30 de setembro de 2013 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

21.5) Contratos de *Swap* – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item vi da nota 13), a Companhia contratou (i) em setembro de 2011 uma operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$22,000 de valor nominal), à taxa de 4,12%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 112%, com vencimento em 18 de agosto de 2015 e (ii) em 19 de agosto de 2013, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$12,000 de valor nominal), à taxa de 4,11%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 119%, com vencimento para 23 de agosto de 2016. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a 112% e a 119%, respectivamente, do CDI, cujo efeito nos primeiros nove meses de 2013 foi de R\$2.909 (primeiros nove meses de 2012, R\$2.154).

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento em agosto de 2015 e em agosto de 2016 foram celebrados com contrapartes representadas pelo Banco do Brasil e Banco Itaú e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.09.2013	31.12.2012			30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	30.09.2012
Contrato de Swap BB (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	25.013	34.598	US\$ +	4,12%	25.494	34.274	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	25.013	34.598	CDI	112%	25.980	34.403	(2.614)	(2.154)
Contrato de Swap Itaú (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	28.826	34.598	US\$ +	4,12%	30.116	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	28.826	34.598	CDI	119%	31.189	-	(295)	-

(1) As operações de "sw ap" financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$2,74/US\$1,00) e de 50% (R\$3,29/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 485)	(R\$ 606)	(R\$ 728)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	(R\$ 1.073)	(R\$ 1.341)	(R\$ 1.610)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

22. RECEITA OPERACIONAL

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receita operacional bruta	231.172	212.077	657.584	576.230
Receita de fretes:	171.165	118.146	463.416	329.082
Mercado interno	155.408	94.662	414.489	273.855
Mercado externo	15.757	23.484	48.927	55.227
Receita de serviços:	60.007	93.931	194.168	247.148
Mercado interno	31.809	62.555	113.428	164.652
Mercado externo	28.198	31.376	80.740	82.496
Impostos sobre vendas/devoluções e abatimentos	(27.040)	(22.869)	(74.405)	(62.328)
Receita operacional líquida	204.132	189.208	583.179	513.902

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receita operacional bruta	185.328	156.099	520.483	425.224
Receita de fretes:	171.165	118.146	463.416	329.082
Mercado interno	155.408	94.662	414.489	273.855
Mercado externo	15.757	23.484	48.927	55.227
Receita de serviços:	14.163	37.953	57.067	96.142
Mercado interno	8.328	29.534	36.824	74.726
Mercado externo	5.835	8.419	20.243	21.416
Impostos sobre vendas/devoluções e abatimentos	(22.461)	(17.014)	(60.365)	(46.326)
Receita operacional líquida	162.867	139.085	460.118	378.898

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

23. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos exercícios findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Pessoal e encargos	(17.140)	(14.511)	(47.615)	(43.267)
Benefícios	(4.463)	(3.275)	(12.879)	(9.740)
Material	(3.392)	(2.048)	(6.626)	(5.406)
Óleo combustível e gases	(26.560)	(25.050)	(70.857)	(74.723)
Afretamento, locações e arrendamento	(22.477)	(46.068)	(64.742)	(98.771)
Serviços contratados	(89.808)	(64.016)	(245.341)	(201.292)
Depreciação e amortização	(11.421)	(12.338)	(35.125)	(40.540)
Outros	(1.603)	12.144	(24.563)	(385)
	<u>(176.864)</u>	<u>(155.162)</u>	<u>(507.748)</u>	<u>(474.124)</u>
	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Pessoal e encargos	(10.427)	(9.169)	(27.878)	(24.783)
Benefícios	(2.745)	(1.861)	(7.838)	(5.687)
Material	(2.566)	(1.494)	(4.437)	(3.274)
Óleo combustível e gases	(26.050)	(24.588)	(69.598)	(73.399)
Afretamento, locações e arrendamento	(19.567)	(43.560)	(57.589)	(91.395)
Serviços contratados	(77.721)	(40.992)	(216.246)	(160.180)
Depreciação e amortização	(7.101)	(8.201)	(22.341)	(28.191)
Outros	(1.372)	4.233	(14.833)	(5.629)
	<u>(147.549)</u>	<u>(125.632)</u>	<u>(420.760)</u>	<u>(392.538)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado (IAS e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Pessoal e encargos sociais	(6.716)	(5.555)	(19.615)	(16.902)
Benefícios	(1.451)	(1.133)	(3.978)	(3.604)
Despesa com serviços contratados	(63)	(638)	(190)	(772)
Despesa com locações e arrendamentos	(906)	(917)	(2.699)	(2.639)
Reversão (Gastos) para desmobilização de ativos	-	-	700	5.465
Despesa de depreciação e amortização	(2.818)	(2.646)	(8.475)	(7.792)
Despesas com consultoria	(182)	(348)	(793)	(679)
Reversão de provisões para contingências	(1.803)	3.127	2.849	10.953
Receita de AFRMM	20.237	12.545	57.451	38.552
Provisão para despesas administrativas	(4.168)	(8.878)	(6.775)	(9.361)
Outras receitas / (despesas)	(4.110)	(2.653)	(5.281)	(9.881)
	<u>(1.980)</u>	<u>(7.096)</u>	<u>13.194</u>	<u>3.340</u>

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Pessoal e encargos sociais	(5.849)	(5.555)	(17.334)	(15.823)
Benefícios	(1.410)	(1.133)	(3.881)	(3.551)
Despesa com serviços contratados	(9)	(517)	(24)	(540)
Despesa com locações e arrendamentos	(906)	(917)	(2.699)	(2.639)
Reversão (Gastos) para desmobilização de ativos	-	-	700	5.465
Despesa de depreciação e amortização	(2.793)	(2.620)	(8.414)	(7.703)
Despesas com consultoria	(193)	(330)	(689)	(540)
Reversão de provisões para contingências	(458)	3.298	7.109	11.602
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligada	4.420	13.897	15.303	31.627
Receita de AFRMM	20.237	12.545	57.451	38.552
Provisão para despesas administrativas	(3.471)	(6.738)	(6.191)	(7.167)
Outras receitas / (despesas)	(3.718)	(3.428)	(5.055)	(9.350)
	<u>5.850</u>	<u>8.502</u>	<u>36.276</u>	<u>39.933</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.147	788	2.968	2.655
Ganhos com operações de swap	2.714	504	6.929	7.315
Operações com derivativos de hedge bunker	557	1.238	965	3.776
Juros e comissões	265	814	947	1.733
Juros diferidos sobre alienação de bens	163	79	501	192
Outras	80	119	386	264
	4.926	3.542	12.696	15.935
Variações monetárias e cambiais	47	(1.072)	1.587	2.034
	4.973	2.470	14.283	17.969
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(11.654)	(8.652)	(32.835)	(24.536)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(73)	(1.535)	(1.339)	(3.898)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(148)	1.626	360	5.510
Operações com derivativos de hedge bunker	500	1.137	(636)	(2.645)
Encargos com operações de swap	(5.313)	(1.047)	(8.325)	(6.427)
Juros e comissões	(1.011)	(856)	(2.884)	(4.089)
Outras	(685)	(1.827)	(1.659)	(2.387)
	(18.384)	(11.154)	(47.318)	(38.472)
Variações monetárias e cambiais	(2.144)	1.790	(47.118)	(43.810)
	(20.528)	(9.364)	(94.436)	(82.282)
Resultado financeiro líquido	(15.555)	(6.894)	(80.153)	(64.313)

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.094	663	2.833	2.277
Ganhos com operações de swap	2.714	504	6.929	7.315
Operações com derivativos de hedge bunker	557	1.238	965	3.776
Juros e comissões	144	564	847	1.366
Juros diferidos sobre alienação de bens	163	79	501	192
Outras	79	118	380	263
	4.751	3.166	12.455	15.189
Variações monetárias e cambiais	225	(1.581)	1.361	31
	4.976	1.585	13.816	15.220
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(11.345)	(8.260)	(31.716)	(23.192)
Juros com partes relacionadas	-	(72)	-	(704)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(297)	(1.376)	(1.257)	(3.474)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	47	1.278	1.332	5.908
Operações com derivativos de hedge bunker	500	(1.137)	(635)	(2.645)
Encargos com operações de swap	(5.313)	(1.047)	(8.325)	(6.427)
Juros e comissões	(916)	(761)	(2.588)	(3.804)
Outras	(28)	(52)	(288)	(134)
	(17.352)	(9.153)	(43.477)	(34.472)
Variações monetárias e cambiais (*)	(2.481)	(493)	(47.914)	(46.098)
	(19.833)	(9.646)	(91.391)	(80.570)
Resultado financeiro líquido	(14.857)	(8.061)	(77.575)	(65.350)

Nota: (*) Em 30 de setembro de 2013, inclui R\$21.683 (R\$35.754 em 30 de setembro de 2012) de variação cambial decorrente dos efeitos do CPC 20.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

RÔMULO OTONI ANDRADE
Diretor

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

FÁBIO MEDRANO SICCHERINO
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Gerente Geral de Controladoria,
Finanças e Relações com Investidores

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Log-In Logística Intermodal S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7